

MUSEU DA PESSOA

História

A vida de Guiga

História de: [Agnaldo Benedito da Silva](#)

Autor: [Agnaldo Benedito da Silva](#)

Publicado em: 02/03/2013

[Ver detalhes do vídeo](#)

Sinopse

Ontem menino hoje homem vivido, aprendiz da vida de todos os dias, ja sorri ja chorei ja passei fome ja comi muito, ja dancei nas ruas sou amigo sou parceiro sou Pai. Não sou diferente mas também sou igual, ninguem é. Quero ajudar o mundo melhor minha terra, quero aprender e e ensinar o que ja vivi e o que posso viver, não sou preconceituoso e amo quem me ama, compreender é uma missão, entender é outra, mas sou falho mas vou aprender. Obrigado por estar vivo até hoje viver o dia a dia amém...

História completa

Me chamo Agnaldo mas todos me conhecem por Guiga, ja passei muitas dificuldades, mas não escrever sobre isso na minha vida, pois muitos também ja passaram por isso, e não vou exaltar a dificuldade mas sim o que aprendi com isso. Filho caçula de tres irmãos, Mãe Belmira e Pai Carlos, pessoas que me ensinaram muito cada um de um jeito, Dona Ignez minha tia querida que me acolheu quando muito criança e me criou da melhor maneira. Vivi muito, apanhei demais, as rua me ensinaram bastante. Na minha familia a loucura sempre esteve muito próxima, vi minha irmã ser colocada em camisa de força, tive medo, vi primas tendo convulsões, tive pavor, e um dia me vi flutuar acima do sofá assistindo Vila Sésamo, foi muito legal. Via pessoas que as pessoas não viam, sentiam coisas que não podia descrever, previa coisas que poderiam acontecer, mas meu maior medo por anos e anos foi de querer contar e alguém me enfiar em uma camisa de força também e tomar injeções choques, pois minha lrmã contava e eu me calei. Acredito que a primeira manifestação de religiosidade que vi foi a Umbanda, ela salvou minha irmã, amei mas depois de um tempo eu a odiei e odiava qualquer tipo de manifestação religiosa, mas fui me achegando, comunidade de jovens da Igreja católica (quis bater no padre) Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias (o pastor queria me converter, quase bati nele) Centro Espiritas eu eu e ria sem parar, Igreja de Crentes me dava um sufoco.... Mas algo acontecia comigo, e eu queria entender, algo em minha alma, na minha cabeça, nomeu corpo, algo que não entendia, e achava que estava louco. Achei um local que me despertou uma força um equilibrio, Grupo do Triangulo, me fez entender, que eu estava neste mundo para ajudar e assim o fiz e faço até hoje. Pintura Mediunica, Psicografias de pessoas queridas, Musica Mediunica (cantando com quem ja se foi) mandando energias para quem precisava ou precisa, acalentando almas e ajudando instituições. E junto com outros jovens Iniciamos um Grupo chamado Nascente Artes, que durante fins de semanas ajudavamos quem precisava mas descobri que me ajudei muito. Hoje tenho dois lindo filhos Theo e Ana Lara (anjos do Céu) e minha missão de ensina-los pelos meus atos e minha esposa maravilhosa que enfrenta comigo os grande desafios. Sou um trabalhador desta cidade de São Paulo, mas sou só mais um nem diferente nem igual apenas eu.

